

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE ACOMPANHAMENTO DO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO COM AUXILIO DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Pinheiral, RJ 04/2013

Clara Regina Agostini-Oliveira – IFRJ, NEaD Câmpus Pinheiral /UniFOA
clara.oliveira@ifrj.edu.br

Ana Luiza de Oliveira Santos – IFRJ, NEaD Câmpus Pinheiral –
ana.oliveira@ifrj.edu.br

Clarissa Ferreira Pontual – IFRJ, NEaD Câmpus Pinheiral –
clarissapontual.nead@yahoo.com.br.

Categoria: Suporte e Serviços

Setor Educacional: Educação Média e Tecnológica

Classificação das Áreas de Pesquisa em EAD:

Macro: Teorias e Modelos

Meso: Serviços de Apoio ao Estudante

**Micro: Interação e Comunicação em Comunidades de
Aprendizagem**

Natureza: Descrição de Projeto em Andamento

Classe: Experiência Inovadora

RESUMO

Este trabalho apresenta em linhas gerais alguns desafios e possibilidades encontrados para organização e implantação da orientação e do acompanhamento do Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos Técnicos de Lazer, Serviços Públicos e Agente Comunitário de Saúde, oferecidos na modalidade à distância pelo Núcleo de Educação à Distância do Câmpus Nilo Peçanha-Pinheiral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Trata-se de um relato de caráter exploratório da experiência de implantação do acompanhamento de estágio por meio de uma Sala Virtual. São também apresentados o IFRJ, o CANP, o NEAD e o estágio no NEAD com a utilização de uma Sala Virtual para apoio no acompanhamento

e orientação de estágio assim como os primeiros resultados obtidos nas avaliações da proposta pelos estagiários.

Palavras-chave: Acompanhamento, Estágio, cursos EAD

Considerações Iniciais

Este trabalho apresenta em linhas gerais alguns desafios encontrados para organização e implantação da orientação e do acompanhamento do Estágio Curricular Supervisionado nos Cursos Técnicos de Lazer, Serviços Públicos e Agente Comunitário de Saúde, oferecidos na modalidade à distância pelo Núcleo de Educação à Distância do Câmpus Nilo Peçanha-Pinheiral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Trata-se de um relato de experiência de caráter exploratório. Para Gil ^[1] o caráter exploratório “visa proporcionar maior familiaridade com o problema com vistas a torná-lo explícito ou a construir hipóteses”.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

Criado pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008 ^[2], o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ é resultado da transformação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Química de Nilópolis (CEFET Química de Nilópolis-RJ) e da integração do Colégio Agrícola Nilo Peçanha, em Pinheiral-RJ, que até então era vinculado à UFF - Universidade Federal Fluminense.

O Câmpus Nilo Peçanha - Pinheiral – CANP

O Câmpus Nilo Peçanha-Pinheiral – CANP possui uma história ^[3] centenária que teve início no dia 21 de outubro de 1909 com a instalação da Escola Técnica anexa ao Posto Zootécnico de Pinheiro. Em 1910, o Ministério da Agricultura transformou a Escola Técnica em Escola Média de Agricultura e Veterinária de Pinheiro. Posteriormente, transformada em Patronato Agrícola e em 1947 em Escola Agrícola Nilo Peçanha.

Situado em uma fazenda de 318 hectares a cerca de 120 km da capital, no município de Pinheiral, entre 1968 a 2008 o Colégio Agrícola Nilo Peçanha, denominação desta época, esteve vinculado ao Ministério da Educação, através da Universidade Federal Fluminense (UFF).

Em 2008, pela sanção da Lei 11.892, o então Colégio Agrícola Nilo Peçanha passou a fazer parte do IFRJ.

O CANP e a EaD

Os cursos na modalidade EAD foram implantados no Câmpus Nilo Peçanha como a criação da Escola Técnica Aberta do Brasil, em 2008, no Projeto de Expansão do Ensino Tecnológico. Após pesquisa regional junto às Prefeituras, foram abertos em 2009 os Cursos Técnicos em Lazer e em Serviços Públicos, em alguns municípios da região.

Nessa época, a Direção Geral do CANP constitui um núcleo, cuja responsabilidade seria a implantação e implementação dos cursos técnicos na modalidade a distância do Projeto e-Tec Brasil.

Nascia assim o NEaD – Núcleo de Educação a Distância do CANP que tem por objetivos contribuir para a interiorização do ensino técnico gratuito e de qualidade no Estado do Rio de Janeiro e para o acesso ao ensino técnico daqueles que não podem estudar no horário tradicional.

Em 2010 foi implantado o Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde assumindo um projeto do CEFET QUÍMICA – Nilópolis.

Hoje se tem os seguintes polos de apoio presencial: Barra Mansa, Complexo do Alemão (Rio), Engº Paulo de Frontin, Pinheiral, Piraí, Porto Real, Resende, Rio Claro, Rio das Flores, São José do Vale do Rio Preto e Volta Redonda.

O Estágio no IFRJ e no NEAD

De acordo com o Art. 1º da lei 11.788/2008 ^[4], o Estágio Curricular Supervisionado comporta as atividades desenvolvidas pelos estudantes por meio de contato direto com ambientes de trabalho profissional desenvolvendo atividades programadas, supervisionadas e avaliadas. Conforme essa mesma lei, o estágio deve fazer parte do projeto pedagógico dos cursos e integra o itinerário formativo do educando, visando ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional. Tem ainda como objetivo legal o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho.

No IFRJ – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia há a COIEE - Coordenação Geral de Integração Escola-Empresa/, órgão ligado à Pró-Reitoria de Extensão – PROEX que é responsável pela articulação entre a instituição e os campos de estágio. Cada um dos câmpus do IFRJ tem a sua COIEE que tem a responsabilidade de fornecer toda a documentação

necessária à realização do estágio, assim como receber aqueles que deverão ser entregues pelo aluno-estagiário ao final do estágio e manter os arquivos necessários bem como dar os devidos encaminhamentos após a conclusão do estágio.

O Regulamento do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFRJ ^[5] diz no seu Art 17, § 4º esclarece que o estágio curricular supervisionado é uma forma de aprimoramento das experiências adquiridas no espaço escolar “para as vivências profissionais e as relações socioculturais”. É componente curricular com obrigatoriedade para que se obtenha o diploma de técnico de nível médio da educação profissional. Deve ser realizado com o objetivo de integrar o aluno ao mundo do trabalho.

Organização do Estágio no IFRJ, cursos de EAD

Condições para a realização do estágio

Para realizar o estágio, os alunos dos cursos Técnico em Lazer, Serviço Público ou Agente Comunitário de Saúde, na modalidade a distância do Câmpus Nilo Peçanha – Pinheiral deverão ter cursado a carga horária mínima legalmente exigida; encontrar o local para estágio e verificar se a empresa/instituição/organização é conveniada com o IFRJ. Caso não seja solicitar através da COIEE a celebração do convênio.

Os cursos de EAD apresentam um grande desafio, na celebração desses convênios, devido ao fato de que a localização dos polos se dá em diferentes municípios, alguns localizados bem distantes da sede do NEAD. Esforços são somados na busca destes convênios com diferentes instituições ou órgãos, especialmente os municipais, que constituem campos de estágio.

Após a definição do local do estágio, a próxima etapa do candidato ao estágio é proceder à solicitação de liberação para estágio junto à COIEE. Nos cursos de EAD, dadas as suas peculiaridades, essa solicitação se dá por meio de formulário próprio entregue aos coordenadores dos Polos de Apoio Presencial que encaminhará ao NEAD.

A empresa/instituição/organização onde se dará o estágio, fornecerá o Programa de Estágio a ser desenvolvido pelo aluno-estagiário que será enviado ao NEAD por SEDEX ou através da Coordenação de Polo para análise da Coordenação do Curso.

A Coordenação de Curso fará análise do Programa de Estágio e em caso da necessidade de esclarecimentos quanto ao Programa de Estágio, o aluno-estagiário será comunicado para que sejam providenciados. Junto ao deferimento do Programa de Estágio será designado um professor para ser Orientador Pedagógico de Estágio.

Conforme o art. 23 do Regulamento de Estágio ^[6] é competência do orientador pedagógico de estágio: orientar o aluno-estagiário quanto às normas de conduta no local de estágio; esclarecer dúvidas relativas às atividades exercidas no estágio; orientar o aluno-estagiário no que diz respeito à correta interpretação das Normas para Elaboração do Relatório Técnico de Estágio do Instituto Federal do Rio de Janeiro e auxiliar na elaboração, avaliar e assinar a versão final do Relatório Técnico de Estágio.

Já no art. 22, este Regulamento, preconiza a existência de um supervisor institucional de estágio que, normalmente, será o coordenador de curso professor por ele designado. Ao supervisor institucional de estágio compete: visitar as empresas onde houver aluno-estagiários em atividade de estágio, visando verificar o desempenho dos alunos-estagiários e o cumprimento do plano de estágio e retro-alimentar a Instituição com dados sobre as necessidades e as tendências do mercado.

Atendendo às exigências legais, a realização do Estágio Curricular Supervisionado só será autorizada quando for designado pela instituição sede do estágio um Supervisor de Estágio que acompanhará as atividades do aluno-estagiário.

A avaliação de desempenho do estagiário se inicia a partir da apresentação do programa de estágio e continua pelo acompanhamento do estudante ao longo de todo o estágio através da análise de relatórios periódicos, fichas de avaliação e frequência e pelo Relatório Final de Estágio, elaborado segundo os padrões e normas acadêmicas.

Os desafios e as possibilidades

Diante das condições de estágio expostas, constatou-se que o acompanhamento do estágio e do estagiário é de fato um grande desafio que precisa ser vencido por todos os envolvidos nos processos.

Se nos cursos presenciais essa situação se configura, quando se trata de cursos de EAD, novos desafios se apresentam. Conforme afirma Bittencourt (2011) ^[7] o estágio nos cursos na modalidade EAD adquire caráter especial, social e humanitário. Considerando-se que nesta modalidade “o ensino é transmitido quase na sua totalidade através de meios virtuais e de telecomunicações” o estágio, para esses alunos, surge como a oportunidade de aproximar efetivamente o aluno com o meio social “levando-o além da instituição de ensino e dos seus colegas, dando ênfase à relação e interação humana”.

O desafio de acompanhamento de estágio, em cursos EAD, pode ser exemplificado pela necessidade de se romper a barreira da distância geográfica. O que leva à busca de alternativas para o atendimento ao aluno-estagiário e a efetiva supervisão de estágio.

Uma questão que se apresentou como desafiadora foi a orientação para elaboração do Relatório Final de Estágio, principalmente para aqueles alunos que concluem seu estágio após a conclusão das disciplinas do curso.

Outro grande desafio com encontrado foi a orientação e supervisão do estágio visto que a grande maioria dos profissionais que atuam no NEaD, em especial os professores formadores e os tutores à distância, são bolsistas do FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. E são esses profissionais que têm formação na área específica do curso em que atuam.

Considerando-se essa realidade, a equipe do NEAD encontrou algumas possibilidades e efetuou as ações descritas a seguir.

Primeiramente foi aberta na Plataforma Moodle, uma Sala Virtual para acompanhamento e orientação do aluno-estagiário que disponibiliza:

- Manual com Orientações para o Estágio Curricular ^[8],
- Fórum TIRA-DÚVIDAS e ainda
- Orientações para a elaboração do Relatório Final de Estágio.

O Fórum TIRA-DÚVIDAS se constitui como um espaço em que os estagiários têm acesso às respostas oferecidas às dúvidas dos colegas, o que colaborar para que algumas de suas dúvidas sejam sanadas.

Com o objetivo de aprimorar os Relatórios Finais, criou-se através da Ferramenta de Envio de Tarefa a possibilidade de Envio da Versão Preliminar do Relatório Final que é analisada e corrigida antes da Versão Final do

Relatório. Ainda são disponibilizadas nesse espaço, modelos necessários à elaboração e formatação do Relatório Final de Estágio.

Considerando-se que os alunos da EAD têm alguma dificuldade de acesso constante à sede do NEaD, em Pinheiral, e que os Relatórios Finais, após aprovados, ficam arquivados no próprio CANP, foi disponibilizado aos alunos fotos e vídeos com estes relatórios para ampliação das possibilidades de acesso aos relatórios elaborados conforme as normas estabelecidas.

Esta Sala Virtual é alimentada pela equipe de Coordenação do NEaD e acompanhada por um dos Coordenadores previamente designado para tal.

Além do acesso dos alunos, a partir do trimestre anterior à sua liberação para o estágio, esta sala fica disponível para os Coordenadores em geral e os Tutores presenciais, nos polos de apoio presencial.

Uma segunda ação necessária foi resolver a questão de orientação e supervisão de estágio. Em um primeiro momento foi acordado com os tutores-formadores que, conforme a disciplina em que estivessem atuando, eles assumiriam a figura de Orientador e Supervisor de Estágio. Com o aumento da demanda há atualmente, um Supervisor de Estágio para os Cursos Técnicos em Lazer e Serviços Públicos e um Supervisor exclusivo para o Curso Técnico de Agente Comunitário em Saúde que visitam as sedes de estágio regularmente para o acompanhamento necessário.

Nos cursos EAD o Coordenador de Curso é o Orientador Pedagógico de Estágio e designa um Supervisor de Estágio que visitará periodicamente as sedes de estágio.

Novos desafios

Mesmo que constantemente fosse avaliada esta forma de orientar os estagiários, depois de transcorridos 12 meses de se ter colocado a sala virtual de estágio no ar, entendeu-se que era o momento de uma avaliação por parte dos estagiários. Para isso fez-se um levantamento sobre a funcionalidade e eficácia dos materiais e orientações disponíveis nesta sala .

Foi possível constatar que, mesmo que muitos dos alunos considerem que a Sala Virtual de Estágio auxilia os estagiários, ainda há vários que julgam que auxilia apenas em parte.

Sobre os materiais disponíveis - Manual do Estagiário e Modelos, no geral os alunos consideram que atendem, mesmo que em parte.

Esta constatação confirmou a necessidade de que sejam organizados encontros mais específicos para orientação de estágio nos polos de apoio presencial, mas que a Sala Virtual de estágio tem cumprido seu papel de orientar os alunos à distância.

Considerações Finais

Se no ensino presencial o acompanhamento e orientação de estágio já é um grande desafio entende-se que há um desafio maior nos cursos de EAD.

No entanto, com os recursos tecnológicos disponíveis, utilizados para o desenvolvimento desta modalidade de ensino, acredita-se que muitas outras possibilidades podem se configurar como apoio a este acompanhamento e orientação.

A utilização de uma Sala Virtual exclusiva para acompanhamento de estágio sinaliza para a possibilidade de uma nova forma de acompanhar e orientar estágio, especialmente nos cursos à distância.

Referências

[1] GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

[2] BRASIL. Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm>. Acesso em 01/out/2012

[3] IFRJ – Histórico. Disponível em < <http://www.ifrj.edu.br/instituição/histórico>>. Acesso em 30/set/2012

[4] BRASIL. Lei 11.788 de 25 de setembro de 2008. Disponível em < http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm>. Acesso em 01/out/2012

[5] IFRJ - Regulamento do Ensino Médio e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio do IFRJ. Disponível em < http://www.ifrj.edu.br/webfm_send/3640> Acesso em 05/out/2012.

[6] IFRJ – Regulamento do Programa de Estágio Institucional. Disponível em < http://www.ifrj.edu.br/webfm_send/378>. Acesso em 01/10/2012.

[7] BITTENCOURT, Vivian. A relevância da prática de estágio na modalidade de Educação à Distância. 17º Congresso Internacional de Educação a Distância. ABED. Manaus, 2011. Disponível em < <http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/48.pdf>. Acesso em 10/ago/2012

[8] NEAD – IFRJ . Guia do Aluno. Disponível em < <http://guiadoaluno.neadCANP.blogspot.com.br/>> Acesso em 15/set/2012.